

Parecer de Validação de Produto - Relatório Inicial

Avaliação das Bolsas de Doutoramento

O presente parecer insere-se no âmbito da Avaliação das Bolsas de Doutoramento e tem como objeto a apreciação do Grupo de Acompanhamento (GA) ao Relatório Inicial apresentado pela Equipa de Avaliação - Ernst & Young (EY) -, nos termos previstos nas Especificações Técnicas.

Esta análise, emitida pela Autoridade de Gestão, enquadra-se no exercício das suas competências de acompanhamento das avaliações e tem como objetivo não só dar conhecimento à equipa de avaliação da análise efetuada ao produto "Relatório Inicial", designadamente no que se refere à aferição da sua qualidade, considerando os critérios descritos nas Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, mas também providenciar recomendações/sugestões de melhoria que deverão ser repercutidas na revisão do mesmo, bem como nas fases subsequentes da presente Avaliação (Relatório Intermédio).

A versão do produto anotada com os comentários da Autoridade de Gestão encontra-se anexa ao presente parecer.

Considerações gerais

O Relatório Inicial da Avaliação das Bolsas de Doutoramento é claro e caracteriza de forma adequada a intervenção objeto de avaliação, enquadrando-a corretamente nas políticas públicas nacionais/europeias. De forma global cumpre com os termos requeridos no Caderno de Encargos (CE) – anexo I -, designadamente:

- Apresenta a Teoria da Mudança devidamente estabilizada (após a recolha de contributos do GA);
- Atualiza das técnicas de recolha de informação e das fontes de informação previstas na Proposta. Apesar de apresentar os guiões detalhados das entrevistas e dos inquéritos por questionário, ressalva-se que será necessário desenvolver e apresentar o plano de amostragem associado a esses inquéritos;
- Apresenta o cronograma das tarefas da avaliação e da afetação de responsabilidades de cada um dos membros da equipa de avaliação;

- Expõe os critérios de seleção e identificação dos estudos de caso (10) selecionados;
- Apresenta os mecanismos de controlo de qualidade dos produtos e da avaliação, assim como os riscos e medidas de mitigação dos mesmos.

Face ao exposto considera-se que a versão apresentada do Relatório Inicial permite a sua aprovação, embora existam pequenos aspetos que deverão ser retificados, por forma a promover melhorias no desenvolvimento dos produtos subsequentes (relatório intermédio, relatório final preliminar e relatório final).

A qualidade do produto em análise encontra-se refletida na Grelha para *Aferição da Qualidade do Relatório Inicial*, onde são expressos comentários no campo das observações que fundamentam a aprovação do relatório.

Pelo Grupo de Acompanhamento

Grelha para Aferição da Qualidade do Relatório Inicial

No que se refere à aferição da qualidade do produto “Relatório Inicial”, considerando os critérios descritos nas Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, destaca-se o seguinte:

Critérios e questões de aferição da qualidade do relatório	Resposta às questões de aferição da qualidade os produtos da avaliação		
	Sim	Não	Observações
<p>Âmbito e objetivos da avaliação e do Relatório Inicial: Demonstra, de forma clara e precisa, conhecimento sobre o objeto de avaliação, mobilizando a Teoria da Mudança, o seu âmbito e contexto de implementação, assim como uma compreensão exata dos objetivos da avaliação, apresentando todos e apenas os elementos essenciais a essa demonstração.</p>	✔		<p>A equipa de avaliação apresenta no produto “Relatório inicial” o âmbito e os objetivos da avaliação, de forma clara e suficientemente densificada. Descreve, de forma clara, sintética e recorrendo aos elementos adequados, a implementação da intervenção objeto da avaliação, bem como a evolução do contexto em que se desenvolve, assim como o âmbito geográfico e temporal da Avaliação. Apresenta a narrativa e a explicitação esquemática da TdM de forma fundamentada e codificada.</p>
<p>Conceção metodológica: Apresenta a metodologia de forma objetiva, fundamentada e adequada ao objeto da avaliação, aos objetivos da avaliação e à estratégia de resposta às Questões de Avaliação (QA). A metodologia proposta é capaz de fornecer respostas válidas e relevantes às questões de avaliação, é viável e credível, respeitando as convenções e melhores práticas na aplicação das técnicas de recolha, tratamento e análise de informação, incluindo o respeito pelo princípio da triangulação e um nível adequado envolvimento dos <i>stakeholders</i>. São reconhecidas as limitações de validade dos resultados da avaliação que decorrem da metodologia a aplicar.</p>	✔		<p>O Relatório Inicial apresenta de forma clara a redação final das QA, após reorganização e algumas alterações feitas à matriz que constava no CE, efetuadas em parceria com esta AG.</p> <p>A metodologia apresentada para resposta às QA está suficientemente relacionada com a TdM e são considerados os aspetos discutidos na reunião de arranque e no workshop TdM. Os indicadores apresentados na Matriz de avaliação” são adequadamente definidos e são suficientes para produzir as evidências necessárias à resposta às QA/Sub-QA. O documento remetido pela EY contempla também uma panóplia de Indicadores de testagem da Teoria da Mudança.</p> <p>Os métodos específicos subordinados à Avaliação Impacto Contrafactual (AIC) são adequadamente descritos, quer no plano conceptual quer quanto à sua forma de operacionalização.</p> <p>As técnicas de recolha e tratamento da informação cumprem os requisitos definidos nas especificações técnicas.</p> <p>A metodologia proposta assegura o respeito pelo princípio da triangulação. São explicitadas as limitações do quadro metodológico e são apresentadas estratégias para mitigação das mesmas.</p> <p>Dá-se nota que, de acordo com o documento comentado que segue em anexo, propõe-se ponderar trabalhar numa versão mais sintética do guião de inquérito direcionado aos bolsiros e ex-bolsiros. Propõe-se, também, ponderar a hipótese de um inquérito distinto para IES e empregadores não-académicos.</p>
<p>Organização do trabalho: A organização da equipa e dos trabalhos é apresentada de forma detalhada, incluindo a planificação das tarefas a desenvolver e o respetivo cronograma, as responsabilidades dos membros da equipa e os mecanismos de controlo de qualidade. Esta organização é coerente e exequível dados os recursos e prazo da avaliação.</p>	✔		<p>O relatório inclui um ponto sobre a organização dos trabalhos de avaliação onde detalha a organização da equipa, funções e responsabilidades e a garantia da qualidade do processo de avaliação.</p>
<p>Clareza e concisão da redação: Apresenta os conteúdos redigidos de forma clara, bem estruturada e lógica.</p>	✔		<p>O relatório apresenta-se redigido de forma clara e estruturada.</p>